

Segurança alimentar em Sofala

Fórum debate influência das mudanças climáticas

Por EURICO DANÇA

Pelo menos 30 pessoas representando a sociedade civil e instituições do Estado em Sofala participaram há dias na Beira num debate sobre a influência dos efeitos das mudanças climáticas sobre a segurança alimentar. O encontro tinha por objectivo buscar ideias sobre tecnologias simples que podem ser promovidas pelas comunidades para mitigar os efeitos das mudanças climáticas.

O encontro, de dois dias, foi organizado pelo Fórum de Energias Sustentáveis de Moçambique (FEDESMO), um organismo que trabalha na área de energias e desenvolvimento sustentável.

De acordo com Hamid Taybo, director da Agência de Desenvolvimento Económico Local (ADEL) Sofala, organismo que assume a presidência do FEDESMO, pretende-se com o debate compreender as causas das mudanças climáticas e as suas consequências específicas para o país, visando buscar alguns contributos dos participantes para aquilo que podem ser as estratégias de intervenção do fórum.

Disse que depois do encontro será criado um grupo de organizações, membros do FEDESMO, que vai com regularidade debater mudanças climáticas, envolvendo outras agremiações da sociedade civil que não fazem parte do fórum.

Taybo referiu que as mudanças climáticas têm uma influência directa sobre a segurança alimentar, visto que alteram os ciclos das chuvas e provocam secas. "Estes factores têm uma influência directa na produção agrícola. Por isso pretendemos com o debate reflectir sobre algumas tecnologias que as nossas comunidades podem usar para mitigar os efeitos das mudanças climáticas", sublinhou.

Os participantes no debate debruçaram-se também sobre algumas técnicas que visam garantir a humidade e a fertilidade dos solos. Falaram igualmente da necessidade de as pessoas que vivem na zona urbana, aproveitarem os quintais para produzir hortícolas, de modo que as pessoas não fiquem apenas a depender exclusivamente do campo.

O FEDESMO em parceria com os seus parceiros pretende nos próximos tempos criar um grupo que se vai dedicar à sensibilização das comunidades sobre a segurança alimentar face às mudanças climáticas. "As campanhas vão permitir que as comunidades percebam sobre os problemas climáticos", precisou, acrescentando que muitas pessoas não têm conhecimento sobre as mudanças dos períodos das chuvas, cheias e secas que ocorrem com frequência.

"Temos que explicar sobre estes fenómenos no sentido de alertar as pessoas sobre o fenómeno que afecta Moçambique e outros países no mundo", sustentou Taybo.



Hamid Taybo, director da ADEL, que preside à FEDESMO

S
a
b
r
n
l
S
s
a
i
l
o
s
o
L
e
o
s
i
l
e
o
o
a
o
s